Unidade Nacional Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias 13 de julho de 2007 - Nº 16 www.sindipetrocaxias.org.br

Assembléia dia 24/07/07, às 17h, no sindicato para os reclamantes da ação 1529/93 (AHRA)

Vitória dos trabalhadores que acreditaram no Sindipetro-Caxias

No dia 24 de outubro de 2006, foi protocolada a execução da Reclamação Trabalhista 1529/93, na 5ª. Vara do Trabalho da Comarca de Duque de Caxias. Esta ação iniciou em 1993, buscando reparar a supressão do AHRA quando iniciou o turno de 6 horas, em 28/09/89, com 5 grupos. Antes desta data, a Reduc tinha 4 grupos, em turno de 8 horas e a proposta da empresa era implantar o turno de 12 horas, para não aumentar o efetivo com a criação do quinto grupo.

Em 01/12/1992, os trabalhadores do turno, sentindo o peso do arrocho salarial decidiram, através de um plebiscito, fazer um acordo para a

implantação do turno de 8 horas, mantendo os 5 grupos e retornado assim com o pagamento do AHRA, que passou a significar mais 39% no salário básico.

O Sindipetro-Caxias, na gestão Cesário, abriu esta ação buscando o pagamento do AHRA durante o período que vigorou o turno de 6 horas na Reduc. Neta ação houve mais de 100 desistências, devido a assédios da empresa sobre os trabalhadores, que cederam em troca de alguma compensação.

Os que resistiram ganharão agora. A Justiça do Trabalho com esta decisão, criou uma jurisprudência, afirmando que é devido ¼ do AHRA, ou seja, 15

minutos, para turnos ininterruptos de revezamento com jornada de 6 horas.

Nesta execução se habilitaram 610 companheiros, que pagaram R\$ 70,00 a um perito indicado pelo sindicato. A empresa impugnou os cálculos do sindicato e protocolou em juízo sua proposta.

No dia 24/07/07, na sede do sindicato, os reclamantes, que se habilitaram a receber, irão juntos, em assembléia, decidir se aceitam ou não a proposta da empresa.

O sindicato está devolvendo os cálculos aos reclamantes nas trocas de turno às 7h30m e 15h30m na central de ponto e na sede do Sindicato no horário de expediente.

Irresponsabilidade da oposição

Lamentavelmente 103 companheiros que estavam na ação não foram encontrados, entre estes alguns não quiseram participar da execução. Um grupo de oposição chegou a escrever em seus boletins que este processo era uma farsa e que o dinheiro seria destinado a campanha eleitoral do então presidente do sindicato. Alguns se recusaram a pagar e ficaram excluídos da execução pois acreditaram na oposição. Rasgaram dinheiro, agora cobrem delles sua perda.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias CNPJ: 29.392.297/0001-60 - Reconhecido em 26 de Março de 1962 Rua José de Alvarenga, 553 - Duque de Caxias/RJ- CEP 25.020-140 - Tel.: 2772-7330 / 2652-1672 /2672-1623 / 3774-4083 -

secretaria@sindipetrocaxias.org.br

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, conforme Artigo 29 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os reclamantes que se habilitaram na ação 1529/93 a estarem presentes na assembléia que será realizada no dia 24 de julho 2007, às 17h em primeira convocação e 17h30m em segunda convocação, para tratar da seguinte pauta:

- 1 Acordo da ação 1529/93
- 2 Desconto de 1% dos associados e 3% dos não associados que são reclamantes da ação

Duque de Caxias, 13 de julho 2007 Simão Zanardi Filho Presidente

Coordenador da FUP ressalta a importância histórica do processo de negociação do novo PCAC



O coordenador da Federação Única dos Petroleiros, Hélio Seidel, em entrevista publicada no portal da FUP www.fup.org.br, avalia as principais conquistas do processo de negociação do novo PCAC dos trabalhadores do Sistema Petrobrás. "Pela primeira vez, o movimento sindical discutiu com a Petrobrás um plano de cargos e carreiras,

levando para a mesa de negociação bandeiras de luta históricas, como mobilidade, reparação de injustiças, democratização e transparência do plano", ressalta. Hélio Seidel também destaca a necessidade da FUP "intensificar as negociações com a Petrobrás sobre o reconhecimento da periculosidade e, principalmente, em relação à aposentadoria especial" e deixa claro que a Federação garantirá para os trabalhadores da Transpetro implementação do mesmo plano de cargos negociado com a Petrobrás. "A FUP historicamente tem garantido aos trabalhadores da Transpetro as mesmas conquistas e a equiparação de direitos com os trabalhadores da Petrobrás. É o caso da AMS, dos auxílios educação,

do adicional de sobreaviso, do ATS, do pagamento integral de férias e Horas Extras, dos avanços na política de segurança, dos acordos coletivos, inclusive da PLR, entre outras conquistas", destaca Hélio. "Nossa reivindicação, desde o início do processo de discussão do plano de cargos, sempre foi garantir um único plano para todos os trabalhadores do Sistema. Esse continua sendo o nosso pleito e, por isso, já estamos agendando uma reunião com a Gerência de RH da Transpetro para iniciarmos ime-diatamente as negociações do plano de cargos e garantirmos aos trabalhadores da subsidiária todos conquistados no PCAC", afirma.

Petroleiros estão aprovando proposta de PCAC conquistada pela categoria, exceto em Caxias

Os trabalhadores do Sistema Petrobrás estão aprovando a proposta do novo plano de cargos e carreiras conquistado pela categoria. No Norte Fluminense, em Minas Gerais e em Pernambuco/Paraíba, as assembléias já foram concluídas e aprovaram todos os indicativos da FUP. Nas bases do Sindipetro Unificado do Estado de São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul, Ceará, Espírito Santo, Rio Grande do Norte e Amazonas, as assembléias prosseguem nesta quinta e sexta-feira. Em todas estas bases, o resultado parcial é de aprovação da proposta de PCAC e dos demais indicativos da FUP.

Nas assembléias estão sendo apreciados os seguintes pontos de pauta:

- Aprovação da proposta do PCAC
- Cancelamento do Estado de Greve, Assembléia Permanente e da Greve de 5 dias:
- Compromisso solidário dos trabalhadores da Petrobrás com a implantação do mesmo PCAC na TRANSPETRO e REFAP.

Negociação com a Transpetro

A FUP iniciará na próxima semana as negociações com a Transpetro para implementação do novo plano de cargos e carreiras conquistado pela categoria. A subsidiária tem um compromisso assumido com a Federação, através do presidente Sérgio Machado, de que o novo PCAC negociado com a Petrobrás servirá de referência negociação. O compromisso foi também referendado pela Petrobrás na carta de apresentação do novo plano de cargos.

Adiantamento do PCAC será pago a partir de 20/07

A Petrobrás divulgou o calendário de implementação do novo plano de cargos e carreiras que está sendo votado em assembléias pela categoria. A partir do próximo dia 20, a empresa pagará o abono de 30% e os valores retroativos a janeiro de 2007 das diferenças referentes aos novos enquadramentos para os trabalhadores cujos sindicatos assinarem o acordo até sexta-feira, 13. As bases onde os sindicatos assinarem

o acordo até o dia 18 receberão no dia 25 de julho.

O pagamento será feito pela Petrobrás como adiantamento, pois a empresa terá que corrigir ainda os valores do reenquadramento e do abono de 30% para os trabalhadores que receberão a reparação de níveis na atual tabela, referente ao período de janeiro de 1995 a dezembro de 2002. Uma comissão paritária, com três representantes da FUP e três representantes da Petrobrás, acompanhará a implantação do PCAC, principalmente o processo de enquadramento. A estimativa é de que os trabalhos sejam realizados em 60 dias, prazo que a Petrobrás espera concluir a implantação do novo plano de cargos.

Remuneração Mínima - A Petrobrás informou que o pagamento terá início na folha de agosto, quando os trabalhadores receberão também os valores referentes a julho, para as bases que aprovarem o acordo.

Plano Petros 2 - Apresentação de potenciais participantes do Plano Petros http://www.sindipetrocaxias.org.br/imprensa/informes/Apresentacao_Potenciais_ParticipantesPP2.ppt